

Desenvolvendo a Presença Digital no Ensino Técnico: Um Relato de Experiência com o Uso do *LinkedIn* como Ferramenta de Formação Profissional

Giuliana Ferreira Corrêa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Zona Leste
Manaus, Amazonas, Brasil
correagiuliana30@gmail.com

David Washington F. Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Zona Leste
Manaus, Amazonas, Brasil
david.lima@ifam.edu.br

Hayssa Gomes da Cunha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Zona Leste
Manaus, Amazonas, Brasil
hayssa.cunhaa@gmail.com

Fabiann Matthaus D. Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Manaus Zona Leste
Manaus, Amazonas, Brasil
fabiann.dantas@ifam.edu.br

Abstract

This paper reports on a formative experience carried out with incoming students of a post-secondary technical program in Informatics at a public institution, aiming to develop digital and professional competencies through the pedagogical use of LinkedIn. The intervention, structured as a three-day workshop grounded in Design Thinking principles, integrated moments of conceptual exploration, guided construction of professional profiles, and collaborative feedback activities. The study adopted a mixed-methods approach, combining Likert-scale questionnaires administered in the pre- and post-test, behavioral indicators collected from the platform, and thematic analysis of open-ended responses. The experience highlights the potential of active learning methodologies combined with digital technologies to promote inclusion, autonomy, and student agency in technical education.

Keywords

Presença Digital, Competências Digitais, Metodologias Ativas, Formação Profissional

1 Introdução

O avanço das tecnologias digitais tem transformado profundamente os processos de ensino e aprendizagem, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. No contexto do ensino técnico, tais tecnologias não apenas ampliam o repertório de práticas pedagógicas, como também aproximam os estudantes das demandas reais do mercado de trabalho. Esse cenário exige que instituições educativas repensem suas abordagens formativas, priorizando o desenvolvimento de competências digitais essenciais à atuação profissional contemporânea [1].

Nesse sentido, habilidades interpessoais, como comunicação, colaboração e capacidade de resolver problemas, tornam-se atributos indispensáveis, favorecendo a adaptabilidade dos estudantes frente às exigências dinâmicas do mundo do trabalho [2]. Tais competências se articulam diretamente com a necessidade crescente de os indivíduos construírem uma presença digital sólida e estrategicamente orientada.

A consolidação dessa presença digital assume papel central tanto na trajetória acadêmica quanto na inserção profissional. A construção de um perfil digital bem estruturado, capaz de comunicar de forma clara competências, projetos e experiências, constitui hoje um diferencial competitivo, sobretudo na área de tecnologia da informação. Plataformas profissionais como o *LinkedIn* emergem, nesse contexto, como ambientes privilegiados de *networking*, aprendizagem contínua e visibilidade profissional [3].

Diante desse cenário, este artigo apresenta um relato de experiência sobre um *workshop* formativo desenvolvido com estudantes ingressantes do curso técnico subsequente em Informática de uma instituição pública. A atividade teve como finalidade explorar o *LinkedIn* como ferramenta pedagógica e profissional, promovendo o desenvolvimento de competências digitais, a construção da identidade profissional e a compreensão de estratégias de inserção no mercado de trabalho.

Grande parte dos estudantes participantes integra grupos historicamente sub-representados e, com frequência, vêm de contextos familiares de baixa renda e com pouco acesso a orientações relacionadas à carreira ou ao uso de ambientes digitais profissionais. Esse conjunto de fatores pode dificultar a aproximação ao mercado de trabalho e reduzir oportunidades de visibilidade e desenvolvimento profissional [4]. Nesse cenário, iniciativas que combinem inclusão digital, fortalecimento do protagonismo estudantil e estratégias pedagógicas inovadoras tornam-se especialmente relevantes para ampliar horizontes formativos e apoiar trajetórias acadêmicas e profissionais mais consistentes [5].

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é relatar a estrutura, os métodos e os resultados de uma ação educativa fundamentada nos princípios do *Design Thinking*, mobilizando os participantes na criação e otimização de seus perfis profissionais no *LinkedIn*. Para avaliar os impactos da oficina, adotou-se uma abordagem metodológica mista, composta por instrumentos quantitativos (questionários com escala *Likert* aplicados antes e depois da atividade) e qualitativos (comentários abertos dos participantes). Essa triangulação de dados possibilitou uma análise abrangente sobre a evolução da percepção dos estudantes quanto ao desenvolvimento de sua presença

digital, autoconfiança profissional e estratégias de aproximação ao mundo do trabalho.

Além desta introdução, o artigo está organizado da seguinte forma: a Seção 2 apresenta os trabalhos relacionados; a Seção 3 descreve os materiais e métodos utilizados na condução do *workshop*; a Seção 4 apresenta e discute os resultados obtidos; e a Seção 5 reúne as considerações finais, destacando as contribuições da experiência e seus possíveis desdobramentos para futuras iniciativas.

2 Trabalhos Relacionados

Nas últimas décadas, diferentes iniciativas têm buscado integrar o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais na formação em Computação, especialmente diante das transformações provocadas pela cultura digital e pelas metodologias ativas no ensino técnico e superior. Neste trabalho, optou-se por apresentar um conjunto representativo de iniciativas que dialogam diretamente com os objetivos desta pesquisa.

No estudo de Irineu et al. [2025] [6], o evento PET Connect é apresentado como uma iniciativa formativa voltada à preparação profissional de estudantes de cursos de Engenharia e Tecnologia da Informação. A proposta envolveu a oferta integrada de palestras e minicursos com foco em *soft skills* e uso estratégico do *LinkedIn*, promovendo uma formação colaborativa, interdisciplinar e alinhada às exigências do mercado contemporâneo. Destaca-se, nessa experiência, a ênfase no desenvolvimento de competências não técnicas, aspectos que também constituem elementos centrais na abordagem adotada neste artigo para a construção da presença digital profissional dos participantes.

A pesquisa de Pereira et al. [2017] [7] apresenta a aplicação da abordagem *Design Thinking* para Educadores na criação de soluções inovadoras voltadas à interação entre professores e estudantes. A metodologia foi empregada para promover engajamento e *feedback* em tempo real, apontando o potencial do *Design Thinking* como facilitador de aprendizagens centradas no estudante, aspecto também adotado neste trabalho como eixo metodológico de construção do perfil digital profissional.

No estudo de Shibukawa et al. [2019] [8] e Santos et al. [2023], observa-se o *LinkedIn* como ferramenta estratégica no contexto educacional, com foco na construção da identidade profissional dos estudantes e sua conexão com o mundo do trabalho. As análises reforçam a relevância do uso crítico das redes sociais para fins formativos, sinalizando o potencial do *LinkedIn* como meio de visibilidade acadêmica e empregabilidade futura.

A Tabela 1 apresenta uma síntese comparativa das características centrais dos trabalhos discutidos e da proposta deste artigo.

Diferentemente dos trabalhos anteriores, esta proposta se destaca por unir o uso do *LinkedIn* com uma abordagem estruturada de metodologias ativas no contexto do ensino técnico subsequente, voltado a estudantes em processo inicial de inserção no mundo do trabalho.

3 Materiais e Métodos

Este estudo adota uma abordagem metodológica mista, combinando elementos qualitativos e quantitativos, com caráter exploratório e fundamentação na pesquisa-ação. A dimensão qualitativa possibilitou compreender em profundidade as percepções, experiências e

Tabela 1: Comparativo entre os Trabalhos

Trabalho	Foco Principal	Contexto de Aplicação
Irineu et al. [2025]	<i>Soft skills</i> e empregabilidade	Evento PET Connect (Ensino Superior)
Pereira et al. [2017]	Inovação na prática docente	Formação de professores e educadores
Shibukawa et al. (2019) e Santos et al. (2023)	Construção da identidade profissional no <i>LinkedIn</i>	Alunos de graduação e pós-graduação
Proposta deste artigo	Presença digital, escrita profissional e <i>networking</i>	Ensino técnico subsequente presencial

significados atribuídos pelos participantes ao processo formativo, enquanto a abordagem quantitativa contribuiu com dados objetivos sobre aspectos como autoconfiança, conhecimento e engajamento.

A pesquisa também se configura como exploratória, uma vez que investiga um fenômeno pouco documentado no contexto do ensino técnico: o uso pedagógico do *LinkedIn* como ferramenta de formação profissional. Por fim, incorpora elementos da pesquisa-ação, ao propor uma intervenção formativa que visa promover mudanças efetivas na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.

3.1 Contexto e Participantes

A oficina foi realizada com estudantes do primeiro semestre do curso técnico subsequente em Informática. Todos os participantes foram previamente informados sobre os objetivos, métodos e possíveis implicações da pesquisa e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme exigido pelos princípios éticos da pesquisa com seres humanos.

A turma participante era composta por 21 estudantes, com perfil predominantemente formado por jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, muitos dos quais são os primeiros de suas famílias a acessar a educação técnica. Essa composição reflete o compromisso social da educação profissional em promover inclusão e mobilidade por meio de ações formativas alinhadas às demandas contemporâneas.

A atividade foi desenvolvida ao longo de três dias consecutivos, totalizando 12 horas de carga horária, durante o período regular de aulas, com a anuência do docente responsável pela disciplina. As atividades ocorreram em um laboratório de Informática com infraestrutura adequada para acesso à internet, uso da plataforma *LinkedIn* e produção de conteúdos digitais. A Figura 1 apresenta um registro do momento dos participantes engajados nas atividades práticas realizadas no laboratório.

O contexto educacional e social dos participantes foi considerado no planejamento metodológico, buscando promover a formação de competências digitais que dialogassem com sua realidade. Com base nas características identificadas no público-alvo, foram propostas



Figura 1: Registros das atividades práticas realizada no laboratório de informática.

atividades formativas que integrassem o uso do *LinkedIn* à construção de competências fundamentais para a atuação profissional, como identidade digital, *networking* e comunicação eficaz.

3.2 Planejamento Metodológico

A proposta do *workshop* denominado “*LinkedIn* na Prática” surgiu a partir da identificação de desafios enfrentados por estudantes iniciantes na construção de sua trajetória profissional, especialmente no que se refere à presença digital, elaboração de currículos, visibilidade acadêmica e construção de redes de contato. A atividade foi idealizada por participantes externos ao curso e estruturada sob supervisão pedagógica apropriada.

O cronograma do *workshop* integrou momentos teóricos (exposições dialogadas e demonstrações) e momentos práticos, nos quais os estudantes construíram seus perfis na plataforma *LinkedIn* de forma orientada. Toda a abordagem metodológica foi estruturada com base no *Design Thinking*, que organiza o processo em cinco etapas principais: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste [10]. Essa escolha metodológica favoreceu a participação ativa, colaborativa e reflexiva dos estudantes ao longo de todas as fases do processo, desde a identificação de suas dificuldades e expectativas até a elaboração, prototipagem e validação de seus perfis digitais.

Além disso, os conteúdos foram alinhados a temas-chave como escrita profissional, construção de portfólio, uso de *hashtags*, exploração de recursos como o *LinkedIn Learning*, e desenvolvimento de *soft skills* aplicadas à comunicação digital, fortalecendo a articulação entre teoria, prática e competências profissionais.

3.3 Aplicação do Workshop

O primeiro dia do *workshop* foi dedicado à introdução da temática e ao levantamento das expectativas dos participantes. Foram discutidas as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no processo de inserção profissional e a importância da presença digital no mercado de trabalho contemporâneo. Nesse momento, foi promovida uma reflexão sobre as possibilidades de uso do *LinkedIn* como rede

de fortalecimento da identidade profissional, além da análise coletiva de perfis inspiradores e das boas práticas de comunicação profissional na plataforma.

No segundo encontro, os participantes receberam instruções técnicas para a criação e otimização de seus perfis no *LinkedIn*. Foram abordados elementos fundamentais como a escolha da foto de perfil, o título profissional, a seção “Sobre”, a descrição de experiências acadêmicas e profissionais, e a inclusão de certificados. Também foram exploradas práticas de escrita profissional, com orientações voltadas à clareza, coerência e adequação ao contexto do *LinkedIn*. O objetivo central foi possibilitar a construção de um perfil digital completo, que refletisse a trajetória e os objetivos profissionais dos estudantes.

O terceiro dia foi dedicado à análise crítica dos perfis desenvolvidos, por meio de uma dinâmica de troca de *feedbacks* entre os participantes. Além disso, foram abordadas estratégias de *networking*, como o uso de *hashtags*, a criação e o compartilhamento de conteúdo relevante e o funcionamento da ferramenta de busca por oportunidades. Os estudantes também foram apresentados aos recursos do *LinkedIn Learning* como uma possibilidade de formação continuada. Ao final, foi promovido um espaço de socialização das experiências e aprendizados construídos ao longo da oficina.

A Tabela 2 apresenta a divisão das atividades realizadas durante o *workshop*, relacionando os encontros com as etapas do *Design Thinking*, as práticas pedagógicas desenvolvidas e os objetivos de cada momento.

4 Avaliação dos Conhecimentos

Para avaliar os impactos do *workshop* na formação dos estudantes, foram utilizados instrumentos de coleta de dados com abordagem mista. A dimensão quantitativa foi avaliada por meio de questionários com escala *Likert* de cinco pontos, aplicados antes e depois da oficina, e por indicadores objetivos de desempenho observados após a atividade, como número de conexões adicionadas e quantidade de seções do perfil preenchidas. Essa combinação permitiu

Tabela 2: Organização do Workshop com base no Design Thinking

Dia	Etapa do Design Thinking	Atividades Desenvolvidas	Objetivos
1º	Empatia e Ideação	Discussão inicial sobre carreira e mercado de trabalho; levantamento de expectativas; análise de perfis profissionais inspiradores; brainstorming sobre competências e objetivos.	Compreender desafios pessoais e profissionais; identificar elementos da identidade digital e traçar objetivos.
2º	Prototipagem	Orientações técnicas para preenchimento do perfil no LinkedIn; edição da foto de perfil e capa; criação das seções “Sobre”, “Experiências”, “Educação”, “Certificações” e “Competências”.	Construir um perfil inicial com coerência profissional e alinhado aos objetivos definidos.
3º	Teste e Melhoria	Compartilhamento dos perfis entre colegas; <i>feedback</i> orientado em pares; discussão sobre <i>networking</i> , <i>hashtags</i> , conteúdo relevante e uso do LinkedIn Learning.	Refletir sobre a qualidade do perfil criado; aprimorar o uso da rede e fortalecer estratégias de <i>networking</i> .

correlacionar percepções subjetivas e comportamentos observáveis, ampliando a compreensão sobre o impacto da intervenção.

Algumas variáveis foram mensuradas tanto no pré quanto no pós-teste como: confiança em se apresentar profissionalmente, conhecimento sobre o LinkedIn, percepção de utilidade da rede e interesse em buscar oportunidades online. Já outras variáveis como: nível de engajamento dos participantes, número de conexões adicionadas na plataforma e quantidade de seções do perfil preenchidas, foram registradas exclusivamente no pós-teste, uma vez que dependiam da realização da oficina para serem observadas.

Já a análise qualitativa foi conduzida a partir das respostas a questões abertas incluídas nos instrumentos de avaliação. Utilizou-se a técnica de análise temática, conforme descrita por Braun e Clarke [2006] [11]. A partir desse processo, emergiram elementos que complementam as tendências observadas no questionário, revelando aspectos mais subjetivos do aprendizado, como percepções pessoais sobre o uso profissional do LinkedIn e dificuldades iniciais relatadas pelos participantes.. A codificação inicial foi realizada manualmente por dois pesquisadores de forma independente, seguida por uma etapa de comparação e discussão conjunta para construção das categorias finais. Essa triangulação buscou assegurar a confiabilidade dos dados qualitativos e mitigar vieses individuais na interpretação das falas.

Essa abordagem mista permitiu uma análise mais ampla e aprofundada das transformações observadas, tanto em termos de desenvolvimento técnico quanto de fortalecimento da autoconfiança e da identidade digital dos estudantes.

5 Resultados e Discussão

Conforme ilustrado na Figura 2, a turma participante do *workshop* foi composta por 21 estudantes, sendo 14 mulheres (66,7%) e 7 homens (33,3%). Essa predominância feminina contrasta com a tendência observada em cursos técnicos da área tecnológica, tradicionalmente marcados por maior presença masculina, e indica avanços nos processos de inclusão e equidade de gênero nesse segmento. Esse dado reforça a importância de iniciativas que promovam diversidade e ampliem o engajamento de mulheres em competências digitais.

Já a Figura 3 apresenta a distribuição da situação profissional dos participantes: 13 estudantes (61,9%) afirmaram estar empregados

fora da área de formação, enquanto 8 (38,1%) declararam não possuir experiência profissional, dedicando-se exclusivamente aos estudos. Essa heterogeneidade demonstra a diversidade de trajetórias entre os discentes e sugere a necessidade de estratégias pedagógicas que aproximem a formação técnica das demandas reais do mercado, favorecendo tanto quem busca transição de carreira quanto quem está iniciando sua presença profissional.

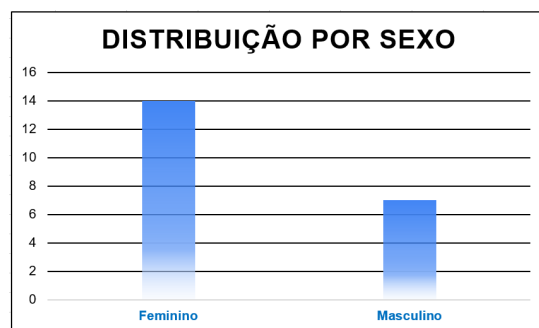


Figura 2: Distribuição dos participantes por sexo.



Figura 3: Situação profissional dos participantes.

5.1 Indicadores Quantitativos de Impacto Formativo

Para compreender os efeitos do *workshop* sobre o desenvolvimento das competências digitais e profissionais, foi realizada uma análise

quantitativa a partir dos dados coletados nos questionários aplicados antes e depois da oficina. As variáveis foram organizadas em dois grupos complementares: indicadores perceptivos, avaliados em ambos os momentos, e indicadores comportamentais, observados exclusivamente após a intervenção.

Essa distinção permitiu analisar, de forma articulada, mudanças de percepção e de comportamento, proporcionando uma visão mais ampla do impacto do *workshop* na construção da presença digital e na apropriação do *LinkedIn* como ferramenta formativa.

5.1.1 Indicadores Perceptivos. Os indicadores perceptivos buscaram mensurar transformações subjetivas nos participantes antes e depois da realização do *workshop*. Foram consideradas quatro variáveis avaliadas por meio de escala *Likert*: (a) confiança em se apresentar profissionalmente, (b) conhecimento sobre o *LinkedIn*, (c) percepção de utilidade da rede, e (d) interesse em buscar oportunidades online.

Para verificar possíveis associações entre os ganhos percebidos, foi elaborada uma matriz de correlação de Pearson, comparando os valores obtidos no pré e no pós-teste. A Figura 4 apresenta o resultado dessa análise.

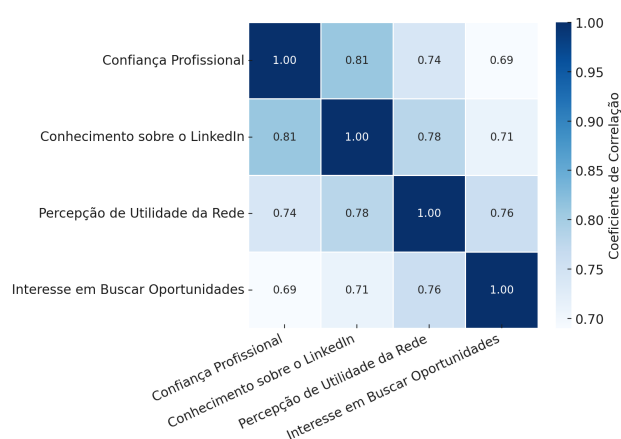


Figura 4: Matriz de Correlação de Pearson entre Indicadores Perceptivos (pré e pós-teste).

A matriz evidencia correlações positivas moderadas a fortes entre as quatro variáveis analisadas. Observa-se, por exemplo, que o aumento do conhecimento sobre o *LinkedIn* apresenta forte associação com o crescimento da autoconfiança profissional ($r = 0,81$), sugerindo que o domínio das funcionalidades da plataforma contribuiu para que os estudantes se sentissem mais seguros ao construir sua presença digital.

Também se verificou uma correlação significativa entre percepção de utilidade da rede e interesse em buscar oportunidades online ($r = 0,76$), indicando que a compreensão do potencial formativo do *LinkedIn* favoreceu comportamentos mais proativos na exploração de oportunidades. Esses resultados confirmam que o processo formativo promoveu não apenas ampliação de conhecimento técnico, mas também reconfiguração de atitudes e percepções de autoeficácia no contexto profissional.

A comparação das médias pré e pós-teste indicou aumento superior a um ponto na escala *Likert* (1–5) em todos os indicadores perceptivos, indicando ganho expressivo de autopercepção.

5.1.2 Indicadores Comportamentais. Os indicadores comportamentais buscaram mensurar efeitos observáveis da intervenção realizados após o *workshop*, permitindo avaliar o impacto prático do aprendizado sobre o comportamento dos estudantes na plataforma *LinkedIn*. Foram consideradas três variáveis principais: (a) nível de engajamento durante a oficina, avaliado a partir da participação nas atividades, interações e cumprimento das etapas propostas; (b) número de conexões adicionadas na plataforma; e (c) quantidade de seções do perfil preenchidas (como “Sobre”, “Experiências”, “Educação” e “Competências”).

Essas variáveis foram analisadas exclusivamente no pós-teste, uma vez que dependiam da realização efetiva da oficina e da construção dos perfis digitais. A matriz de correlação de Pearson apresentada na Tabela 3 apresenta as relações entre esses indicadores.

Tabela 3: Matriz de Correlação de Pearson entre Indicadores Comportamentais (pós-teste).

Variáveis	Engajamento	Conexões Adicionadas	Seções do Perfil
Engajamento	1.00	0.83	0.88
Conexões Adicionadas	0.83	1.00	0.79
Seções do Perfil Preenchidas	0.88	0.79	1.00

Observa-se que o nível de engajamento apresentou a correlação mais elevada com a completude dos perfis ($r = 0,88$), indicando que estudantes mais participativos durante as atividades foram também os que estruturaram seus perfis de forma mais consistente e detalhada. Além disso, a relação entre engajamento e conexões adicionadas ($r = 0,83$) demonstra que a interação ativa nas etapas do *workshop* favoreceu comportamentos proativos de *networking* na plataforma.

Esses resultados reforçam que o processo formativo baseado no *Design Thinking* promoveu não apenas ganhos cognitivos (identificados na subseção anterior), mas também mudanças comportamentais concretas, revelando o potencial do *LinkedIn* como ferramenta de aprendizagem experiencial e de fortalecimento da identidade profissional digital.

A associação entre engajamento e resultados práticos sugere que o envolvimento ativo dos estudantes nas dinâmicas de cocriação e *feedback* foi determinante para a consolidação de competências digitais aplicadas. Assim, as evidências quantitativas corroboram os achados qualitativos, indicando que maior engajamento se traduziu em maior autonomia, completude de perfil e integração à rede profissional.

5.2 Análise Qualitativa: Percepção e Valor Atribuído

Os comentários abertos dos participantes revelam uma percepção amplamente positiva em relação à relevância do *LinkedIn* para suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Expressões como “essencial”, “ferramenta relevante” e “de suma importância” apareceram com frequência, indicando que a oficina contribuiu para a ressignificação do papel das redes profissionais entre os estudantes. Muitos relataram não ter dimensão prévia do potencial da plataforma, destacando um ganho de consciência sobre sua aplicabilidade no mercado de trabalho e na construção da identidade digital.

Participante P3 declarou: “Muito importante para minha entrada no mercado de trabalho e também para acompanhar as tendências e oportunidades”. Já P5 afirmou: “Eu não entendo como não procurei saber sobre o *LinkedIn* antes. Agora vejo que é essencial para minha trajetória profissional”. Essas falas exemplificam a internalização do valor da plataforma após a intervenção.

Quanto à continuidade do uso da plataforma, P7 comentou: “Sim, para melhorar meu perfil e conseguir um emprego na área”, enquanto P9 reforçou: “Sim, pois estou buscando entrar no mercado de trabalho e essa rede pode abrir portas”. Tais declarações sugerem que o *LinkedIn* passou a ser compreendido como um recurso de desenvolvimento contínuo, adicionando relevância ao contexto pontual da oficina.

As sugestões de melhoria concentraram-se em aspectos didáticos, como apontado por P1: “Inserir dinâmicas e vídeos”, e por P8: “Algo mais extrovertido no meio das falas para não ficar cansativo”. No entanto, essas críticas foram pontuais e acompanhadas por elogios à clareza, organização e condução das atividades, reforçando a percepção positiva sobre a metodologia adotada.

Além disso, as respostas indicam que a integração entre teoria e prática foi decisiva para a experiência dos participantes. Aqueles que sugeriram maior carga prática apresentaram médias ligeiramente inferiores de compreensão e relevância, o que sinaliza que momentos aplicados, como a construção orientada do perfil, potencializam a percepção de utilidade e consolidam a aprendizagem. Essa evidência reforça a importância de metodologias que combinem exposição conceitual com execução prática, alinhando-se às expectativas expressas nos comentários sobre dinâmicas e interatividade.

Os achados qualitativos complementam as evidências quantitativas, demonstrando que o desenvolvimento da presença digital transcendeu aspectos técnicos, impactando percepções de identidade, confiança e autonomia profissional.

6 Ameaças à Validade

A interpretação dos resultados deste estudo está sujeita a limitações que podem influenciar sua robustez e generalização. A primeira ameaça refere-se à validade interna. Como não foi utilizado um grupo de controle, não é possível atribuir causalidade direta entre a intervenção e os ganhos observados nos indicadores perceptivos e comportamentais. O aumento da confiança, do conhecimento sobre o *LinkedIn* e da percepção de utilidade da plataforma pode estar associado ao *workshop*, mas outros fatores externos, como experiências prévias ou influências externas ao contexto formativo, não podem ser descartados. Além disso, os efeitos imediatos medidos logo após a intervenção podem refletir entusiasmo momentâneo,

sem necessariamente indicar mudanças sustentáveis ao longo do tempo.

Em relação à validade de construção, as escalas *Likert* utilizadas no pré e pós-teste podem ter sido interpretadas de maneira distinta pelos estudantes, especialmente pela heterogeneidade do grupo quanto à familiaridade com processos avaliativos. Há também a possibilidade de viés nas respostas qualitativas, uma vez que a interpretação dos comentários abertos depende do julgamento dos pesquisadores. Embora a análise temática tenha sido conduzida com rigor, a subjetividade inerente ao processo não pode ser totalmente eliminada. Outro ponto a considerar é que indicadores comportamentais como engajamento e completude do perfil foram observados apenas no pós-teste, o que limita comparações diretas com o momento inicial.

A validade externa também apresenta restrições. O estudo foi conduzido com uma turma específica do curso técnico subsequente em Informática, composta por 21 participantes de perfil socioeconômico particular, muitos em situação de vulnerabilidade social. Esse contexto, característico da educação profissional pública, limita a generalização dos resultados para outras populações, cursos ou regiões. Assim, embora os achados ofereçam contribuições relevantes, sua aplicabilidade a diferentes cenários educacionais deve ser feita com cautela.

A validade de conclusão pode ser afetada pelo tamanho reduzido da amostra e pela ausência de testes estatísticos adicionais que permitam inferências mais profundas sobre as relações observadas. Embora as correlações de Pearson indiquem associações consistentes entre variáveis como engajamento, conexões adicionadas e seções do perfil preenchidas, esses resultados não permitem afirmar causalidade. Além disso, o período curto de observação pode não captar a evolução contínua da presença digital dos estudantes, restringindo o entendimento sobre efeitos de longo prazo.

6.1 Mitigações Adotadas

Para reduzir os impactos das ameaças identificadas, foram adotadas estratégias metodológicas complementares. Em primeiro lugar, utilizou-se uma abordagem mista, integrando dados quantitativos e qualitativos, o que possibilitou uma compreensão mais abrangente dos efeitos do *workshop*. Também foram incluídos indicadores objetivos da plataforma *LinkedIn*, como número de conexões adicionadas e seções do perfil preenchidas, o que reduziu a dependência exclusiva de medidas autorrelatadas.

A análise qualitativa foi conduzida por dois avaliadores de forma independente, seguida de discussão para estabelecimento de consenso, minimizando vieses individuais na interpretação das respostas. Além disso, todas as atividades do *workshop* foram executadas em ambiente controlado, com protocolo padronizado e acompanhamento contínuo, assegurando consistência nas orientações fornecidas aos participantes.

Embora essas ações não eliminem completamente as limitações inerentes a estudos exploratórios e com amostra restrita, elas contribuem para fortalecer a confiabilidade dos achados e oferecem subsídios importantes para replicações futuras.

7 Conclusão

O presente trabalho apresentou o relato e a análise de uma experiência formativa que utilizou o *LinkedIn* como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de competências digitais e profissionais no contexto da educação técnica. Os resultados confirmaram impactos positivos em duas dimensões complementares: quantitativa, com ganhos expressivos em confiança, engajamento e completude dos perfis; e qualitativa, revelando uma transformação perceptiva sobre o papel das redes digitais na construção da presença profissional e no fortalecimento da identidade dos participantes.

A principal contribuição do estudo está na integração de metodologias ativas, tecnologias digitais e inclusão social, mostrando que o uso planejado de plataformas profissionais pode ser uma estratégia eficaz para promover autonomia, protagonismo e reflexão crítica. Como limitação, reconhece-se o número restrito de participantes e o curto período de acompanhamento, o que impede inferências mais amplas sobre a permanência dos efeitos observados. Para trabalhos futuros, propõe-se a ampliação da iniciativa para outros cursos e públicos, além da realização de estudos longitudinais que analisem o impacto do uso pedagógico do *LinkedIn* na trajetória profissional.

8 Agradecimentos

Este artigo é resultado do projeto de extensão Code4Girls, um projeto que visa a inclusão feminina na tecnologia, em parceria com o Instituto de Pesquisas Eldorado. Agradecemos, também, ao Campus Manaus Zona Leste do Instituto Federal do Amazonas (IFAM) pelos incentivos para a realização deste trabalho.

Referências

- [1] Ítalo Antônio de Paiva Sousa Rocha, Andreia Maria da Silva Oliveira, Meirelene Pereira Fróes Lima, Marcelina Marlir Ferreira Palhano, and Roberta Camila de Araújo Ribeiro Jorge. Ensino técnico e tecnológico: Oportunidades e desafios na formação profissional. *Missioneira*, 27(2):73–83, 2025.
- [2] M. Silva and L. Costa. A importância das soft skills e hard skills no desenvolvimento profissional. *Revista de Educação e Trabalho*, 18(1):45–60, 2022.
- [3] Maria Inês Santos Do Nascimento. *A contribuição das redes sociais na disseminação da informação: estudo de caso do LinkedIn com Profissionais da Informação*. UFPB-CSSA-DCI, 2011.
- [4] Cintia de Oliveira Lopes Santos. Evasão escolar e novas tecnologias: Análise das influências na educação de jovens e adultos. In *Anais Congresso de Educação, Interdisciplinaridade e Práticas Escolares*, volume 1, pages 01–02, 2025.
- [5] Raquel Gomes Botelho Nogueira et al. Tecnologia e desigualdade: a percepção dos estudantes da eja sobre o ensino remoto. 2023.
- [6] Magna Irineu, Thais Teles, Luigi Carvalho, Beneildo A. Neto, Elen Sousa, Ana Lima, Gládina Silva, Antonio Pereira, Patrícia Vasconcelos, and Edvan Miranda. Pet connect: Uma iniciativa de preparação profissional para estudantes de engenharia e tecnologia da informação. In *Anais do V Simpósio Brasileiro de Educação em Computação*, pages 321–332, Porto Alegre, RS, Brasil, 2025. SBC. doi: 10.5753/educomp.2025.4956. URL <https://sol.sbc.org.br/index.php/educomp/article/view/34208>.
- [7] Iverson Pereira, Ana Guimarães, Josué Nascimento, Severino Costa Neto, and Ricardo Souza. Aplicação do design thinking para educadores no desenvolvimento de uma solução inovadora. In *Anais do XXIII Workshop de Informática na Escola*, pages 422–431, Porto Alegre, RS, Brasil, 2017. SBC. doi: 10.5753/cbie.wie.2017.422. URL <https://sol.sbc.org.br/index.php/wie/article/view/16277>.
- [8] Laura Shibukawa and Mayara Yamanoe. Gênero e áreas de interesse na informática: uma análise de amostragem pelos perfis do linkedin na região de curitiba/pr. In *Anais do XIII Women in Information Technology*, pages 184–188, Porto Alegre, RS, Brasil, 2019. SBC. doi: 10.5753/wit.2019.6734. URL <https://sol.sbc.org.br/index.php/wit/article/view/6734>.
- [9] Mateus Rodrigues dos SANTOS et al. O uso da plataforma linkedin na criação de portfólio profissional de estudantes de sistemas de informação. 2023.
- [10] Hasso Plattner. An introduction to design thinking process guide. <https://web.stanford.edu/~mshanks/MichaelShanks/files/509554.pdf>, 2010. Accessed: 2025-10-07.

- [11] Virginia Braun and Victoria Clarke. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2):77–101, 2006.